



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ECTOPARASITOS DE AVES SILVESTRES DE FRAGMENTOS DE MATA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL DO SUDOESTE E CENTRO-OESTE BRASILEIRO

¹ANJOS, A. C. P. (alinecristinadosanjos@hotmail.com); ² KASHIWAQUI, E. A. L. (elainealk@uems.br);
³FAXINA, C. (clau.zucca@gmail.com).

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas - UEMS; ²Professora do curso de Ciências Biológicas - UEMS;
³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação/UFMS.

O parasitismo é uma interação interespecífica onde o parasito é um organismo que vive intimamente associado a outro, retirando recursos do seu hospedeiro sem matá-lo em curto prazo. Alguns dos parasitos, em especial os ectoparasitos, podem ser até indicadores da qualidade ambiental. Assim, diante do incipiente conhecimento da relação parasito-avifauna brasileira, o objetivo desse estudo foi inventariar os ectoparasitos presentes em aves silvestres provenientes de fragmentos de mata estacional no Sudoeste e Centro-oeste brasileiro e avaliar a prevalência de ectoparasitos nas espécies de aves capturadas. A coleta dos ectoparasitos foi através de aves capturadas com redes de neblina, retirando-se os parasitos diretamente do corpo das aves (pele e penas) com auxílio de pinça e preservados em álcool 70%. Após a triagem foi montadas lâminas para a identificação e posteriormente foi feita a análise de prevalência. Foram capturados 146 indivíduos de aves pertencentes a 49 espécies, seis ordens, distribuídas em 18 famílias. Do total de aves capturadas somente 36 indivíduos, pertencentes a 20 espécies de aves apresentaram ectoparasitos (26 para o Sudoeste e 10 para o Centro-Oeste). Quinze espécies de aves da região Sudoeste estavam parasitadas e oito da região Centro-oeste. A prevalência foi maior em: *Lepidocolaptes angustirostris*, *Thlypopsis sordida*, *Ammodramus humeralis*, *Sittasomus griseicapilus* e *Patagioenas picazuro*, pois todos os indivíduos capturados pertencentes a estas espécies estavam infectados. Foram registrados quatro ordens de ectoparasitos, cinco famílias e sete gêneros, sendo que dois gêneros sem identificação. O gênero de ácaro mais comum foi *Proctophyllodes* com 1058 indivíduos, em seguida *Tromessaria* com 176, ambos da ordem Astigmata. A ordem com menor ocorrência foi Endeostigmata com somente dois indivíduos coletados. Destaca-se o primeiro registro de ocorrência dos gêneros de piolhos *Brueelia*, *Picicola* e *Myrsidea* para as espécies de aves *Momotus momota*, *Myothlypis flaveola* e *Myiarchus tyrannulus*. Contudo, o grupo mais diverso e numeroso de artrópodes associado às aves, são os ácaros. A prevalência da família Proctophyllodidae, nesse trabalho, sugere elevada capacidade de dispersão para os ácaros. Assim nossos resultados indicam a abundância e ocorrência de ectoparasitos em aves silvestres, depende de acordo com espécie de ave e com o hábitat onde vive. Portanto fica evidente a relevância de mais estudos em fragmentos florestais, áreas protegidas e preservadas para conhecimento da fauna de parasitos.

Palavra-chave: Avifauna, Ácaros de pena, Piolhos.

Agradecimentos: PIBIC-UEMS.